

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 41

A História, cujo renascimento organiza-se e se estrutura na passagem do Iluminismo para o Romantismo e se consolida ao longo do século XIX nos cenários do positivismo, do historicismo e das escolas metódicas, é a História como ciência.

Estevão de R. Martins. *A História pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 7 (com adaptações).

É correto afirmar que, hoje, interpretar o passado de forma científica é

- A possível, graças aos financiamentos estatais de pesquisas históricas.
- B impossível, porque todas as interpretações são consideradas válidas.
- C impossível, em razão da ausência de imparcialidade do historiador.
- D possível, porque a disciplina da História tem métodos de investigação próprios.

QUESTÃO 42

O período pré-histórico é o mais longo da vida dos seres humanos na Terra. Na realidade, sabe-se muito pouco sobre os nossos antepassados, e as descobertas recentes põem diariamente em xeque as teorias que explicam sua existência e modo de vida. Entretanto, a expressão pré-história continua vigente, tendo como referência as sociedades humanas que

- A desconheciam a escrita.
- B viviam em cavernas.
- C eram socialmente desorganizadas.
- D desprezavam a vida civilizada.

QUESTÃO 43



Internet: <www.google.com>.

Considerando a imagem acima, que apresenta o Partenón, em Atenas, monumento que se tornou símbolo da civilização grega antiga e, em grande medida, berço dos valores da sociedade ocidental, assinale a opção que explica a função desse edifício nas estruturas políticas e sociais do século IV a.C.

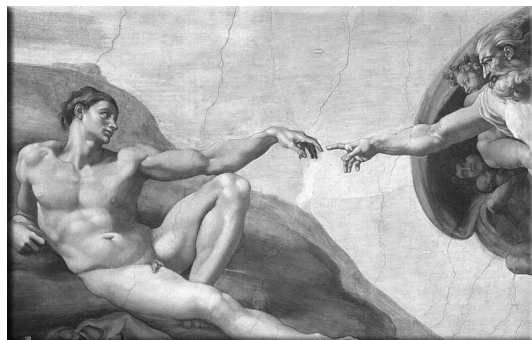
- A Abrigava a assembleia dos cidadãos, dos representantes da elite política grega.
- B Transformado em academia de intelectuais, tornou-se o local de formação dos grandes filósofos.
- C Concebido como templo, contribuía para definir a identidade da cidade.
- D Era utilizado como espaço de discussão e trocas comerciais.

QUESTÃO 44

A Idade Média é um período cronológico, cujo nome decorre

- A das dificuldades dos historiadores em encontrar documentos que ajudassem a elucidar os fatos dessa época, também denominada Idade das Trevas.
- B da impossibilidade de se definir corretamente a organização feudal, segundo seus aspectos políticos e econômicos, preferindo-se recorrer à ideia de idade do meio.
- C da influência aristotélica sobre os filósofos escolásticos, que recorreram ao princípio da virtude do meio-termo ou equilíbrio para definir a época marcada pelo controle social da igreja católica.
- D do fato de esse período mediar dois outros momentos da História mais valorizados pela tradição política ocidental: o Império Romano e o Estado Moderno.

QUESTÃO 45



Internet: <<http://en.wikipedia.org>>.

A imagem acima é um fragmento da pintura do teto da Capela Sistina, pintada por Michelângelo, entre 1508 e 1512. Esse pintor, juntamente com outros artistas e pensadores, faz parte de um período a que a História chamou Humanismo. De acordo com a imagem e as características do Humanismo, é correto concluir que

- A o homem é entendido como ser especial da criação divina, que age e reflete sobre sua existência, mas sob os desígnios da divindade.
- B a igreja católica entrou em decadência, em razão da dificuldade de ceder às exigências dos segmentos laicos em favor de uma postura mais caritativa.
- C a concorrência entre a religião católica e a protestante levou a igreja de Roma a decorar seus templos com figuras humanas apelativas para atrair mais fiéis.
- D o homem passou a ocupar o centro das atenções, movimento conhecido como antropocentrismo, negando-se Deus e a religião.

QUESTÃO 46

Na França, em 23 de junho de 1789, o rei Luís XVI advertiu os deputados, na Assembleia Nacional, com as seguintes palavras: “Se me abandonais em uma tão bela empresa, eu farei, sozinho, o bem de meus povos; eu sou o verdadeiro representante dos franceses; refleti, senhores, que nenhum de vossos projetos terá força de lei sem minha aprovação”.

Nilse W. Ostermann e Iole C. Kunze. *Às armas, cidadãos! A França revolucionária (1789-1799)*. São Paulo: Atual, 1995, p. 38 (com adaptações).

As palavras do rei, citadas acima, revelam ao historiador que, naquele momento, havia

- A um sentimento de abandono político que enfraquecia o monarca.
- B uma percepção de que a crise poderia ser solucionada pela via reformista.
- C uma noção clara de que a situação se encaminhava para a revolução.
- D um problema de governabilidade a ser resolvido pela intervenção estrangeira.

QUESTÃO 47

O período transcorrido entre a década de 30 e a de 80 do século XX foi marcado, em toda a América Latina, por mudanças de grande alcance nas estruturas agrárias. Na verdade, poder-se-ia afirmar que as mudanças foram maiores nesse meio século que nos quatro séculos anteriores.

N. Long e B. Roberts. *As estruturas agrárias da América Latina, 1930-1990*. In: L. Bethell (Org.). *A América Latina após 1930: economia e sociedade*. São Paulo/Brasília: EDUSP/FUNAG, 2005, p. 385 (com adaptações).

Considerando-se a história da América Latina, é correto afirmar que os autores do texto acima referem-se

- A à crescente homogeneização da produção agrícola para atender às demandas industriais e aos padrões de consumo.
- B ao peso econômico e social da agricultura, embora a política estivesse, antes de 1930, sob o controle das elites urbanas.
- C às transformações nas estruturas sociais agrárias que afetaram as lógicas de distribuição de riqueza no campo.
- D ao fenômeno urbano que exerceu poder de atração sobre a população e provocou a mecanização da agricultura.

QUESTÃO 48

1 Diferentemente da sociedade contemporânea, em uma
 4 sociedade de Antigo Regime, o lugar social não passava
 7 exclusivamente pela posse de bens econômicos, mas, antes, pela
 10 demarcação da diferença de condição em relação aos demais
 indivíduos. Na América Portuguesa, considerando a existência da
 escravidão, todo homem livre, principalmente se fosse branco, já era
a priori um indivíduo em condição de superioridade diante de
 muitos outros. Contudo, para aqueles que se pretendiam principais,
 isso não bastava. Embora a riqueza pudesse por si só produzir uma
 condição de destaque, esses homens buscavam muito mais.

Carla M. C. de Almeida. *Uma nobreza da terra com projeto imperial: Maximiliano de Oliveira Leite e seus aparentados*. In: J. L. Fragoço; C. M. Almeida e A. C. Sampaio. *Conquistadores e negociantes. Histórias de elites no Antigo Regime nos trópicos. América lusa, séculos XVI a XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 130 (com adaptações).

Considerando-se a definição de “principais”(l. 8) no texto acima e a sua concretização histórica na sociedade do Antigo Regime português na América, é correto afirmar que esses indivíduos

- A destacavam-se por sua bravura e capacidade de formar exércitos particulares, inculcando medo na população e alimentando a fama de seus feitos heroicos.
- B cumpriam as leis absolutistas do monarca, almejando ser reconhecidos como bons súditos e alcançar mercês.
- C compravam terras e escravos com o objetivo de construir grandes domínios que lhes garantissem autonomia e independência da coroa.
- D orientavam-se pelos padrões nobiliárquicos e tinham as câmaras municipais como espaço de reconhecimento político e de distinção social.

QUESTÃO 49

O regime militar, instaurado no Brasil em 1964, afetou negativamente a cidadania, e, no que diz respeito aos direitos civis, proibiu

- A a livre organização sindical.
- B a criação de novos partidos políticos.
- C a liberdade de expressão.
- D as eleições diretas para presidente da República.

QUESTÃO 50

Em fevereiro de 1821, uma conspiração eclodiu em Salvador. Dela, participaram Cipriano Barata, José Pedro de Alcântara, Capitão João Ribeiro Neves e outros. Preso o comandante, soltos os soldados presos, foi lida a seguinte proclamação: “Os nossos irmãos europeus derrotaram o despotismo em Portugal e restabeleceram a boa ordem da nação portuguesa. Soldados! A Bahia é nossa pátria e nós não somos menos valorosos que os Cabreiras e Sepúlvedas! Nós somos os salvadores do nosso país; a demora é prejudicial, o despotismo e a traição do Rio de Janeiro maquinam contra nós; não devemos consentir que o Brasil fique nos ferros da escravidão”.

Internet: <www.al.ba.gov.br> (com adaptações).

Considerando-se o texto acima, é correto afirmar que os atores políticos que fizeram tal proclamação desejavam

- A o fim do regime escravocrata.
- B a independência da Bahia.
- C o respeito aos princípios constitucionalistas.
- D recuperar o estatuto de Salvador como capital do Brasil.

PROVA DISCURSIVA

- Nas questões a seguir, faça o que se pede, usando os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Em cada questão, qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **folha de texto definitivo** correspondente.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece regras comuns para o funcionamento da educação básica, no nível fundamental e no médio. Uma dessas regras diz respeito à verificação do rendimento escolar dos estudantes, devendo-se observar, entre outros, o seguinte critério: “avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”, conforme dispõe a alínea “a” do inciso V do art. 24 da referida lei.

Considerando o critério acima mencionado, redija um texto acerca do papel da avaliação da aprendizagem na organização do trabalho pedagógico.

RASCUNHO – QUESTÃO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

QUESTÃO 2

O período burguês da história está chamado a assentar as bases materiais de um novo mundo: a desenvolver, de um lado, o intercâmbio universal, que se baseia na dependência mútua do gênero humano, e os meios para realizar esse intercâmbio; e, de outro, desenvolver as forças produtivas do homem e transformar a produção material em um domínio científico sobre as forças da natureza. A indústria e o comércio burgueses vão criando essas condições materiais de um novo mundo do mesmo modo que as revoluções geológicas criaram a superfície da Terra.

Karl Marx. *Futuros resultados do domínio britânico na Índia (1853)*. In: *Karl Marx e Friedrich Engels: textos*. São Paulo: Edições Sociais, 1977, p. 297 (com adaptações).

Considerando o texto acima e o contexto do desenvolvimento do capitalismo e das relações de trabalho, no século XIX, explique o que significa, na concepção de Marx e Engels, a “dependência mútua do gênero humano”.

RASCUNHO – QUESTÃO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

QUESTÃO 3

Internet: <www.worldimages.com>.

Considerando a imagem apresentada acima, que retrata as ruínas da Casa da Torre de Garcia D'Ávila, construída no século XVII, na Bahia, e pertencente a um colonizador português que se instalou nessa capitania, discorra sobre a importância social e política adquirida pela casa senhorial durante o período colonial.

RASCUNHO – QUESTÃO 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	